

GAZETA DA
PARAHYBA

06 DE OUTUBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A.

Avulso do dia.....

60 rs.
400 rs.

PARAÍBA DO NORTE

Domingo 6 de Outubro de 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL. — Por tres meses.....	3.000
INTERIOR E PROVINCIAS. — Anno.....	1.500
Sem... 8.000 — Trimestre.....	4.500

N.º 412

GAZETA DA PARAHYBA
folha de maior circulação
Provincia.

corrente em diante não es-
signaturas para a cap tal
de três meses, medida
por extensão todos os
meses de Janeiro de 1889

ROPOSITO

proximando-se o dia marcado
apuradora, 9 do corrente, segundo
escrutínio da eleição
d'este primeiro distrito,
a de nosso diaver junctar a
do nosso illustre candidato
político Dr. Anísio da Cunha
justo pedido de suffragios
jámos com elle ao brioso e
que ainda na pouca acada-
r a mais eloquente prova
da causa conservadora
sua resistência aos excessos
de.

acham bem frescas na
de todos as violências
pelo presidente da provin-
em 1.º escrutínio, dar ga-
pança ao candidato oficial,
nos nossos amigos zom-
bora à custa dos maiores

ve logo que isto só pode
ser. Realmente só elle era
afirmar que a 31 de Ago-
sto conservador do 1.º d'—
deu a mais eloquente pro-
voglo a e sua conservado
resistência aos excessos do
mais; que os seus ami-
garam, embora à custa dos
sacrifícios, das violências
pelo presidente da pro-

leitor é algum eleitor con-
que foi comissionado, sa-
se consistiu essa eloquente
dedicação a causa do seu

FOLHETIM

os domingos

longo intervallo, volte en-
te a palestrar aqui aos Do-
mingsos os leitores da Gaze-
ta, s-
pois que o Jornal deixou di-
cendo e constituiu-se na
Gazeta a folha de maior
e mais bem escripta da
pobresinha tem assiguan-
telação.

eu não encontrar leitores
seu feio, visto a gana com
tavora o Jornal por ser li-
nativa para os homens, al-
mentil leitora não consenti-
de escreva somente para as
pôs, ou agradeço a os-
solar.

mas peripécias, teve, a so-
nhou; e entre elas no-
barulho dos e tridentos do
de bdi paga, com aquella
o meeting, programado no Sr.
de Rosa e no maior José Vi-
deiros papaxos! Depois de
multa troca no Lycée, tiver-
o por uma outra troca
do Francisco, quando

partido e como foi que zombou das
violências, do poder; mettendo os
cobres no bolso e indo passeiar pe-
la via-serraria Conde d'Eu.

E talvez que muitos lastinem à
esta hora não haver um segundo
escrutínio de verdade para uma nova
comissão com a pinguo grati-
ficação.

X

E eu estou certo que esse procedimen-
to do partido conservador foi
pautado pelo Dr. Lacerda que devia
ter aconselhado a seus amigos que
não valia a pena fazer sacrifícios
para eleger o Sr. Dr. Anísio que, na
insuspeita opinião do mesmo Dr.,
não passa de um *proto-esparso*
e de um *gatuno político* que se apropria
do *prestígio* de um *quadito popular* para
arranjar *privilegios* e reduzir os
seguindos em *beneficio de sua algibeira* i-
nus homen que tra feio triste pipel na
camara dos deputados que o seu tratado
com SOBERANO DESPRESO!

X

Juvenal diz que o Jornal é a «folha
mais lida e bem escripta cá na
nossa terra.»

Pois sim; eu estou convencidissimo;
mas oh, Brasílino! péga na tua
vassoura e desanca esse paspalhão
que no proprio período em que diz
que o Jornal é a folha mais bem escripta... Mas eu vou transcrever to-
lo o período para que melhor com-
preendes a causa:

«Não sabemos como, mas o caso
é que o Jornal, à foite mais lida e
bem escripta cá na nossa terra, pu-
blicou hontem entre as notícias do
burro o editorial, que na mesma
devia ser, como effectivamente
foi, publicado pela Gazeta...
e ouvi dizer que só não dão em pri-
meira mão, outra vez, o editorial
de hoje porque também não querem

lli chegou a foga pública para dis-
persar a reunião attentatória a
constituição do inverno, en-
controu-se com os bracos do cruzeiro
e riam-se e lhe diziam que os
noninhos brincavam!

E não passou realmente de uma
brincadeira o tal *meeting*, e o Sr. Dr.
Gama Rosa deve estar a esta hora
convencido que quem se mette com
crengas...

Em lugar de mandar a força pú-
blica dispersar o imaginario *meeting*, S. Exc. podia ter ordenado ao
reitor do Lycée que, na sua qualida-
de de juiz de paz, se apresentasse no Largo de S. Francisco e ahi
avivasse a bandeira azul, a mesma
bandeira que se espera será ar-
vorada a 9 do corrente por occasião
do 2º escrutínio, assim de ser impedi-
do mais este ilícito e inconstitucional
ajuntamento, que só tem por
fim dificultar um pouco a entrada
do Dr. Gama e Mello na camara dos
deputados; pols, se o governo per-
mitir que d'aqui a tres dias o eleitor
conservador tenha plena libe-
dade de voto, é incontestável a
unanimidade do Sr. Anísio, que não
perderá nem mesmo o voto do Dr.
Lacerda, apesar da repugnância
que lhe deve causar ter de votar
em um *gatuno político*, que só leva
nemhum serviço prestado a este for-
me, que ainda ignora se o Dr. Anísio
é mago ou velho, falso ou honesto,
pior ou pobre (eu vou sempre lou-
vando-me nas palavras do mesmo

ra-lhes os leitores, non reduzil-os a
transcrições...»

No meio dessa confusão que ha a-
hi, perguntou a Juvenal a quem re-
fere-se aquello os de reduzil-os, que
eu gripei; e só podendo ser a-
leitores—pergunta-lhe ainda como
é que se pôde reduzir leitores a
transcrição, um grandissimo dis-
late!

Vassoura em Juvenal, Brasílino!

LEXOTUS.

POB. FÔRA.

O trefego do Publius disse no seu
ultimo por dentro que encheu impiangi
a historia do Shah da Persia. Protesto
por semelhante aleivosia. Impingir,
declarar o dicionário portatil «é o
brigar a enguir, vender por mais do
seu valor.»

Ora, eu não lhe vendi o serralho
do Shah—com as 50 mulheres: dei-
lhe o grosamente com todo o elemen-
to feminino... Lastimarei porque o
vio por fôra... isso é outro caso oh
amigo Publius! O que você queria sei-
eu... mas este privilegio é só para
o Shah...

O Sylvio faltou-nos em uma de suas
interessas narrativas, dos apêndices em
que se viu o rei das ilhas Sandwich,
ultimamente.

Quisa realmente pena que um mo-
narcha se lastime da falta de *cobres*
para ir vê a exposição de Paris. A
história desta real pobreza ali vai.
Que o Publius a liga—se lhe apropriar,
mas que não me visha dizer que
foi obrigado a engulir-a...

Auxílio, amigos... engalidellas à
parte!

OS APTOS D'EMER.

Ha tempos anunciam-se que sua
majestade o rei Kalakana I, rei das
ilhas Sandwich, estava fazendo os seus

Dr. Lacerda.)

E depois queixam-se do Sr. Dr.
Gama Rosa, porque entendeu elle
que um homem em tais condições
não podia continuar a representar
esta provincia; e quando se esperava
que o mais assíduo redactor do

Jornal, no menos por um comessinho
principio de conferencia e de pa-
rte ao publico, viesso applaudir as
medidas politico-electorais que ti-
nhiam por fim impedir que o Sr. Anísio

continuasse a envergonhar-nos
pelo triste papel que tem feito na
camara (vou sempre louvando-me
nas palavras do Dr. Lacerda) elle o
esbravejar contra a administração
da provincia e a bradar que o Sr.
Anísio é couxa bôa!

Eu não o duvido, não: mesmo
porque estou convencido que o Sr.
barão de Abiabhy ha de achar que o
Dr. Lacerda não tinha hontem razão,
para tal a hoja, e a prova é
que o mesmo barão já não agiu o
o redactor do ex-Monitor da rainha co-
mo era. (Textual)

Mas, se esse julgo exterior ao
Ilustre barão sobre o mais assíduo
redactor do Jornal já é um con-
solo para o mais desonesto ex-mos-
quito do Sr. Pedro Corrêa, é for-
ça confessar que elle anda com
uma das emportions, um verdadinho
cúltico.

O ex-mosquito! Aí que re-
cordação não me trouxe tanto mo-
mento esta palavra a que associam-

preparativos de viagem para vir à
Europa, e visitar a Exposição de Paris.

Não se tornou porém, a fallar do
assunto, dando o silencio lugar a
que se acreditasse que o monarca
polinesio renunciara definitivamente
às suas intenções.

Entretanto, segundo parece, a via-
gem de sua magestade apenas foi ad-
iadiada, esperando que haja diafráco
suficiente para que o rei Kalakana
possa sahir do seu paiz. E assim é:
sua magestade Kalakana, encontra-se
um pouco... baldo ao mar, segun-
do se vê pela seguinte carta que ella
escreveu a um dos seus amigos mais
infimos:

«Com a minha renda actual de
150.000 pesetas annuais, não só con-
sigo viver desfrugamente, mas ate
satisfazer as mais imperiosas exige-
ncias dos meus credores. Não abando-
no a ideia de visitar a Exposição de
Paris: mas, para minha desgraça, fa-
tam-me 10.000 duros para empre-
hender essa viagem.

Entretanto, como o editor que pu-
blicou os meus versos me disse que
a venda ia ser realmente extraordinária,
espero obter dentro em pouco os
10.000 duros de que necessito.»

Pobre rei Kalakana!

Não há por ahí quem queira iniciar
uma subscrição?

OS TROZOS.

Numa bela de pretos:

— Osolencia quer dançar, está po-
tica?

— Assim, assim moça.

— Entone epigote.

PIAUÇO.

Tendo entrado no gravo de dous
meses da literatura, que obteve da
presidencia da provincia, o promotor
publico da capital, Dr. G. istavo
Mariano Soares de Pinho, acha-se
em exercicio o adjunto do promotor,
Dr. Joaquim Alves de Souza
Carvalho.

se tres nomes que eram em a
administração do filho do Sr. João

Alves nesti provincia:

E quem os vio, e quem os vê?

Dispersos e exhibitarios, elles por-
ahi andam a sonhar eva a volta do
tempo das vacas gordas e a lutar
pela vida, convencidos hoje de que
este mundo é cheio de illusões e
que nada mais ephemero que o po-
der da intriga.

Há dias encontrava-me eu no
tron de ferro da Conde d'Eu com o
ex-procurador fiscal do tesonho
provincial que, sobrancando velhas
e compridas botas, dirigia-se para
a Usina S. João, onde deixara o trem.

Em tão pouco tempo achei que o
Dr. Augusto G. Alves tinha muito
envolhido;

o seu olhar revelava
intretanto uma consciencia menos
tribulada e na sua physionomia
havia como que a impressão de um
trabalho honesto; e couisa notavel!

— Não ouvi uma só vez o impertinente
cúlio da sua inseparável pigarro!

O Dr. Honorio, o menos pacador
dos tres mosqueteiros, consulto-
se com a dorrota editoral no 4º dis-
tricto, e não se quixa da sorte por-
que sabe que em política, como em

tudo mais, não se davendo contar
com o dia da amilia, dove tor-se
compre presento à mera elia e sa-
bula da elgarra e da formiga.

O Dr. Lacerda viu-o um pouco

tempo rodiz do as condignos do um

professor suspendo, tendo alén dis-
to como castigo a obrigado no to-

DA PONTA

Dia cheio de altos e baixos: ma-
nhã alegre e risouka, fresca e cheia
de luz; mais tarde algum agitador,
vento brumido, bruma em tanta finha
do horizonte desde a ponta de Lucena
até a ponta de Campista; mar: gitado,
cheio de brancas efflorescencias,
simulando um grande rebaldo de car-
netros de lá alvissima, a britareem, a
saltarem, n'aquele vasto prado move-
do, ondulado e verde. Mais tarde cão
de uma pureza ideal, com a mais to-
ne inverno, igualmente asfalto; sol
explendid, despidendo raios de fogo
para todos os lados, aquecendo quase
a piso a verde fuligem do espesso
coqueiral e prestando à area branca
e finissima da praia; sopra o suave
fresco, e as muitas jangundinhas de
pesca esparsas pela grande enseada
balançam-se em uma dança agitada e
poco-cadencada.

As largas paus unem galera e em cada
uns patins distendidos, segundo o
tempo de ordens, e em tanta excede-
lente careira, e sabio talvez da pista
do Reife durante a madrugada e des-
sa se provavelmente à Livraria, a
Bristol ou a qualquer outra parte de
Inglaterra; conduz assinar ou alguma
desde que saiu do porto vis-
tinho que conserva a visita de feria;
nas culturas do Cabo Branco, compon-
tem, devia a achar o rincão que devia
levar e agora comeca a marcar
se dentro de uma hora, quando finito,
terá desaparecido inteiramente no
horizonte, e de bordo já não avistar-
á nem um só ponto da costa, ne a mais
uma indecisão nessa de terra e somente
mar e céo, durante trinta, quarenta,
cinquenta dias, quem sabe? O oceano é tão vasto, o vento é tão in-
constante, a sorte é que iria.

Vejo nas proximidades de terra,
em frente ao pharol, duas jangundinhas
de pesca, do mesmo tamanho, com
um só hoinem, cada tuga o char, fundadas
a pequena distancia uma da outra.
Ambos os pescadores seguram
a varinha de onde pende a linha em
que está preso o anzol, que agora es-
taga erguendo, com a sua isca desa-

dos os dias elogiar o Dr. Anísio! Elle que conseguiu empolgar a cadeira de philoosophia porque o Dr. Fer-
nando Corrêa achou que, pertanto a let-
tra e espirito da lei provincial, que anhorisava o provimento da cadeira sem concurso, recomindava o
Dr. Lacerda o facto de ter elle, como director da instrucción publica,
escrito um relatorio em que pedia
a volta da palmatoria as escolas primarias!

E assim passam as glórias desto mundo!

E quer queria, quer não o leitor,
von dir por findo o folhetim de ho-
je que, em vez de intitular o As
Dirigentes, bem podia eu dar-lhe ou-
tro titulo: Por baixo, por exemplo,
já que no andar ahí de cima só se
vê por fôra, por dentro e por alto.

Mas, por baixo traz

TELEGRAMMAS

Service particular da GAZETA
RIO 4
Foi anunciamdo em Londres
a conversão da dívida externa
do Brasil, de 5 para 4%, type
30%.

A dívida nheu-se assim re-
duzida a treze e meio milhões
de libras.

RIO 3
Foi eleito pelo 3.º distrito
de Matto Grosso o Dr. Carlos
Maximino Pimenta de Lacerda.

RECIFE 3

Segundo telegramma de S.
Paulo faleceu ali o dr. e
bargador Ernesto Júlio Barreiro de Mello.

ANUNCIOS

Mariano Rodrigues Pinto, D. Maria Theresa Ferreira Pinto, Joaquim Ferreira Pinto, Pará, D. Francisca Carolina Ferreira Pinto, Pará, D. Antonia Adriana Ferreira Pinto, Pará, D. Margarida Ferreira Soares, D. Zézimo Ferreira Soares, D. Rochel Ferreira Soares, D. Regina Ferreira Soares e D. Amália Ferreira Soares agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizaram o caridoso obsequio de assistir ao momento e acompanhar até o cem terço público desta cidade na tarde de 3 de outubro, mês de feretro de sua infeliz e sempre prantida esposa, filha, irmã e tia D. E. Mila Ferreira Pinto, e convidam as mesmas pessoas para assistir as missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, as 7 horas da manhã do dia 8 (terça-feira) na Igreja de S. Casa do Misericórdia desta capital.

José Silvestre Martins Mascarenhas, tendo recebido por telegramma a infastia notícia do falecimento de seu precezado pai, Luiz Beltrão de Christo Mascarenhas, em a Villa do Mijo, província do Pará, manda rezar a sua saudade a sua alma uma missa em a Igreja de S. Pedro Gonçalves terça-feira 8 de outubro mês, as 6 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

Parahyba 3 de Setembro de 1889.

Rêdes !

Rêdes !

Rêdes !!!

Completo sortimento

Uma 3000 !

3000 !

Vendem

SILVA FERREIRA & C.

CLINICA MEDICA

O Dr. VIRGILIO BITTERCOURT

Pode ser procurado para os misterios de sua profissão na casa de sua residência à ruia Direita n.º 121, onde dará consultas das 11 horas da manhã às 2 da tarde.

GRATIS AOS POBRES

Curso de preparatoria
O abuso assignado, achando-se habilitado, abriu um curso de português, francês e inglês em casa de sua residência n.º 108-A, rua Dique de Caxias, o que communica aos senhores estudantes e pais posses que quiserem se utilizar de seus prestativos.

Parahyba 3 de Outubro de 1889.
Edmundo Palmeira.

NOTÍCIAS DA PARAHIBA

A SERRA

Traduzido do italiano para a GAZETA
por NICOLA BELLINI

Esta reinha omnipotente que domina o mundo não é de ouro não tem esplendidas joias, não se impõe pela força, não é hereditária, não se adquire com as armas, não atrafe o homem conquistando a sua coroa.

Quem a conquista não pode perder. Tíbmora a morte, esta apagadora de todas as crias humanas, nada pode fazer contra elha. Viva eterna, vence os seculos, reiada de uma aneloa!

Co o bem-láz o poeta: «corda da arte é a mais esplêndida do mundo».

Entre todos os factos registrados na historia, principiando nelas mais remotas cronicas, não se deu um só que possa combater o nosso acerto.

Consultando a historia, achamos homens eminentes, mesmo extraordinários, como Alexandre da Macedonia, Cesár, Carlos Magno, Frederico Barberosa, Carlos V, Nicolau I, genios da guerra e da politica.

O samburô do pescador feliz está

quasi cheio; o outro, mesmo na nova poção em que se coloca, não aponta.

Algumas varandas mais e a sua jangada ficou mais ao norte e na mesma linha da outra: os peixes encontraram fatalmente o seu anzol antes do de seu conterrâneo feliz! Nem mesmo assim, meus leitores, porque quem continua apanhar peixes é o primeiro pescador, o feliz, o tolo, porque diz o risco: «quanto mais best, mais peixes» o outro é o eserto; mas é naturalmente mais infeliz, mais caipira!

A sorte é tão varia!... Vejam Carlos de Lacerda: sem sair dos seus costumes, sem escrever uma carta, sem arriscar uma circular, el-rei por duas províncias ao mesmo tempo; ao passo que entre nós, muito pescador de votos, capora, perdeu sua rhetorica, seu cobre, e só lutou.

O samburô é mesmo varia: peixe para uns e mariscos para outros; diploma para estes, tabaco para aqueles; eleição fácil o nítida para os tolos e... pena de pato para os sabidos. Viscissitudes da sorte!

SILVIO.

FOLHETIM

TURLUTON

de RENE MAIZEROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHIBA
por

A. Cruz Cordeiro Junior

TERCEIRA PARTE
A CAÇA AO MONEX

Os dois domadores

(Continuação)

Quando o sangue começou a correr, o cigano atirou ao ar uma ordem em voz gutural, breve, secca, aguda e todo aquele furor acabou-se como por encanto.

Thang, Thag, Bell, Osses, voltaram uns sobre ligares, nos quatro angulos da imponente jaula.

Mas os quatro recentes vindos obedeceram também com sorprendente docilidade.

A frustura do domador enrugava-se. Una suspeita vege acendeu de nascer no seu espírito.

Suposição pura essa reverte, preparava-se para tentar em peso levantar Adolfo, o seu condutor, os quatro amigos, quando desabou o domador apertado. Desviveu-se desesperadamente.

Quando nesse salto, abraçou para cima, o seu espírito, desabou-se o domador.

Foram os quatro recentes vindos obedecerem também com sorprendente docilidade.

O grito do domador enrugava-se.

Una suspeita vege acendeu de nascer no seu espírito.

Suposição pura essa reverte, preparava-se para tentar em peso levantar Adolfo, o seu condutor, os quatro amigos, quando desabou o domador apertado. Desviveu-se desesperadamente.

Quando nesse salto, abraçou para cima,

o seu espírito, desabou-se o domador.

Foram os quatro recentes vindos obedecerem também com sorprendente docilidade.

A frustura do domador enrugava-se.

Una suspeita vege acendeu de nascer no seu espírito.

Suposição pura essa reverte, preparava-se para tentar em peso levantar Adolfo, o seu condutor, os quatro amigos, quando desabou o domador apertado. Desviveu-se desesperadamente.

Quando nesse salto, abraçou para cima,

o seu espírito, desabou-se o domador.

Foram os quatro recentes vindos obedecerem também com sorprendente docilidade.

A frustura do domador enrugava-se.

Una suspeita vege acendeu de nascer no seu espírito.

Suposição pura essa reverte, preparava-se para tentar em peso levantar Adolfo, o seu condutor, os quatro amigos, quando desabou o domador apertado. Desviveu-se desesperadamente.

Quando nesse salto, abraçou para cima,

o seu espírito, desabou-se o domador.

Foram os quatro recentes vindos obedecerem também com sorprendente docilidade.

A frustura do domador enrugava-se.

Una suspeita vege acendeu de nascer no seu espírito.

Suposição pura essa reverte, preparava-se para tentar em peso levantar Adolfo, o seu condutor, os quatro amigos, quando desabou o domador apertado. Desviveu-se desesperadamente.

Quando nesse salto, abraçou para cima,

o seu espírito, desabou-se o domador.

Foram os quatro recentes vindos obedecerem também com sorprendente docilidade.

A frustura do domador enrugava-se.

Una suspeita vege acendeu de nascer no seu espírito.

Suposição pura essa reverte, preparava-se para tentar em peso levantar Adolfo, o seu condutor, os quatro amigos, quando desabou o domador apertado. Desviveu-se desesperadamente.

Quando nesse salto, abraçou para cima,

o seu espírito, desabou-se o domador.

Foram os quatro recentes vindos obedecerem também com sorprendente docilidade.

A frustura do domador enrugava-se.

Una suspeita vege acendeu de nascer no seu espírito.

Suposição pura essa reverte, preparava-se para tentar em peso levantar Adolfo, o seu condutor, os quatro amigos, quando desabou o domador apertado. Desviveu-se desesperadamente.

Quando nesse salto, abraçou para cima,

o seu espírito, desabou-se o domador.

Foram os quatro recentes vindos obedecerem também com sorprendente docilidade.

A frustura do domador enrugava-se.

Una suspeita vege acendeu de nascer no seu espírito.

Suposição pura essa reverte, preparava-se para tentar em peso levantar Adolfo, o seu condutor, os quatro amigos, quando desabou o domador apertado. Desviveu-se desesperadamente.

Quando nesse salto, abraçou para cima,

o seu espírito, desabou-se o domador.

Foram os quatro recentes vindos obedecerem também com sorprendente docilidade.

A frustura do domador enrugava-se.

Una suspeita vege acendeu de nascer no seu espírito.

Suposição pura essa reverte, preparava-se para tentar em peso levantar Adolfo, o seu condutor, os quatro amigos, quando desabou o domador apertado. Desviveu-se desesperadamente.

Quando nesse salto, abraçou para cima,

o seu espírito, desabou-se o domador.

Foram os quatro recentes vindos obedecerem também com sorprendente docilidade.

A frustura do domador enrugava-se.

Una suspeita vege acendeu de nascer no seu espírito.

Suposição pura essa reverte, preparava-se para tentar em peso levantar Adolfo, o seu condutor, os quatro amigos, quando desabou o domador apertado. Desviveu-se desesperadamente.

Quando nesse salto, abraçou para cima,

o seu espírito, desabou-se o domador.

Foram os quatro recentes vindos obedecerem também com sorprendente docilidade.

A frustura do domador enrugava-se.

Una suspeita vege acendeu de nascer no seu espírito.

Suposição pura essa reverte, preparava-se para tentar em peso levantar Adolfo, o seu condutor, os quatro amigos, quando desabou o domador apertado. Desviveu-se desesperadamente.

Quando nesse salto, abraçou para cima,

o seu espírito, desabou-se o domador.

Foram os quatro recentes vindos obedecerem também com sorprendente docilidade.

A frustura do domador enrugava-se.

Una suspeita vege acendeu de nascer no seu espírito.

Suposição pura essa reverte, preparava-se para tentar em peso levantar Adolfo, o seu condutor, os quatro amigos, quando desabou o domador apertado. Desviveu-se desesperadamente.

Quando nesse salto, abraçou para cima,

o seu espírito, desabou-se o domador.

Foram os quatro recentes vindos obedecerem também com sorprendente docilidade.

A frustura do domador enrugava-se.

Una suspeita vege acendeu de nascer no seu espírito.

Suposição pura essa reverte, preparava-se para tentar em peso levantar Adolfo, o seu condutor, os quatro amigos, quando desabou o domador apertado. Desviveu-se desesperadamente.

Quando nesse salto, abraçou para cima,

o seu espírito, desabou-se o domador.

Foram os quatro recentes vindos obedecerem também com sorprendente docilidade.

A frustura do domador enrugava-se.

Una suspeita vege acendeu de nascer no seu espírito.

Suposição pura essa reverte, preparava-se para tentar em peso levantar Adolfo, o seu condutor, os quatro amigos, quando desabou o domador apertado. Desviveu-se desesperadamente.

Quando nesse salto, abraçou para cima,

o seu espírito, desabou-se o domador.

Foram os quatro recentes vindos obedecerem também com sorprendente docilidade.

A frustura do domador enrugava-se.

